



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Reflexões sobre a contribuição sócio-educativa do Projeto de Extensão “Palestras e Demonstrações Práticas sobre Anatomia Humana”

Ticiania Sidorenko de Oliveira Capote, Ana Maria Minarelli Gaspar, Marcela de Almeida Gonçalves, Marcelo Brito Conte, Paulo Domingos André Bolini. Campus de Araraquara, Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP, Curso de Odontologia, ticiania@foar.unesp.br.

Eixo: 1

Resumo

O Projeto de Extensão “Palestras e Demonstrações Práticas sobre Anatomia Humana” é realizado na Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP. As atividades realizadas relacionadas ao Projeto abrangem palestras sobre corpo humano, demonstrações práticas em cadáveres e visita ao Museu de Anatomia. São atendidas aproximadamente oitocentas pessoas por ano, as quais incluem estudantes de ensino fundamental e médio de escolares públicas e particulares da cidade de Araraquara e região, alunos de curso de auxiliar e técnico em enfermagem, grupo de terceira idade, bombeiros, alunos de curso técnico em prótese dentária. O objetivo do presente trabalho foi realizar reflexões sobre as contribuições sócio-educativas deste Projeto. Pôde-se verificar que os estudantes participantes da equipe do Projeto são estimulados a desenvolverem a criatividade, a habilidade de falar em público, de reforçarem a aprendizagem e adquirirem novos conhecimentos relacionados à Disciplina de Anatomia, além de contribuírem com a comunidade por meio do conhecimento transmitido. As contribuições do Projeto à comunidade atendida abrangem aspectos educativos e sociais, como a motivação dos alunos das redes pública e privada de Araraquara e região a seguirem carreiras da área da Saúde; prevenção do tabagismo e alcoolismo; transmissão de fundamentos de ética e moral e ensinamento sobre o corpo humano por meio de diferentes metodologias.

Palavras Chave: *anatomia, educação, extensão*

Abstract: The Extension Project "Lectures and Practical Demonstration in Human Anatomy" has been done in the Araraquara School of Dentistry, UNESP. The activities related to the project include lectures on human body, practical demonstrations on cadavers and a visit to the Anatomy Museum. About eight hundred people are attended per year, which includes Elementary School and High School students, public and private schools of Araraquara and region, as well as technical and professionalizing schools, such as nursing, technicians in dental prosthesis, technicians in dental hygiene, dental assistants, civil and military police officers, firefighters, University of the Third Age, etc. The aim of this study was to reflect about the social and educational contributions of this Project. It was verified that the students of the project team are encouraged to develop creativity, ability to speak in public, they have the opportunity to enhance learning and acquisition of new knowledge concerning the anatomy discipline and they can contribute to the community through the transmitted knowledge. The project's contributions to the attended public include educational and social aspects such as motivation of the students of the public and private schools of Araraquara and region to follow the health field careers; prevention of smoking and alcoholism; transmission of ethical and moral fundamentals, and teaching about the human body using different methodologies.

Keywords: *anatomy, education, extensio*

Introdução

Anatomia é a ciência que estuda as estruturas corporais e as relações entre essas estruturas (Tortora & Grabowski, 2010).

No ensino da anatomia humana, a visualização das estruturas do corpo humano é de fundamental importância e diversas metodologias podem ser

utilizadas, como por exemplo, uso de desenhos, projeção de imagens em multi-mídia com o uso de imagens estáticas ou vídeos, visualização e contato manual com estruturas anatômicas, seja por meio de peças cadavéricas ou modelos artificiais. De acordo com Sousa Junior et al. (2010), o contato manual com as estruturas anatômicas facilita a compreensão dos detalhes, dimensões, texturas e

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Reflexões sobre a contribuição sócio-educativa do Projeto de Extensão “Palestras e Demonstrações Práticas sobre Anatomia Humana”, Ticiania Sidorenko de Oliveira Capote, Ana Maria Minarelli Gaspar, Marcela de Almeida Gonçalves, Marcelo Brito Conte, Paulo Domingos André Bolini – ISSN 2176-9761



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

propriedades físicas dessas, tais como o peso, rigidez e elasticidade.

A utilização de peças cadavéricas para o processo de ensino-aprendizagem da Anatomia Humana é uma atividade única, imprescindível e indispensável que contribui para a compreensão da forma, localização e relações dos diferentes órgãos e estruturas do corpo humano (Silva & Santana, 2012). Vários equipamentos modernos auxiliam o processo pedagógico, como os programas computacionais e materiais sintéticos, mas sem dúvida o mais importante ainda é a observação das peças anatômicas (Queiroz, 2005).

A introdução dos objetos de aprendizagem usados na Anatomia, juntamente com o uso das peças cadavéricas complementam-se, mostrando serem ferramentas eficientes para se atingir tais propósitos, uma vez que facilitam a compreensão e a visualização das estruturas anatômicas (Silva & Santana, 2012).

Assim, o Projeto de Extensão "Palestras e Demonstrações Práticas sobre Anatomia Humana" busca associar ferramentas para atingir o objetivo do mesmo, que é propiciar à comunidade conhecimentos básicos sobre Anatomia Humana, colaborar na prevenção do tabagismo, alcoolismo e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), bem como transmitir fundamentos de ética e moral. Propiciar aos alunos bolsistas e voluntários a possibilidade de terem um maior contato com a Anatomia Humana, desenvolvendo material didático no formato Microsoft Power-Point (Figura 1), ministrando palestras, realizando demonstrações práticas de peças cadavéricas, guiando o público durante visita ao Museu de Anatomia, possibilitando aos professores orientarem seus alunos na apresentação das palestras, além de colaborar com a comunidade passando conhecimentos sobre a Anatomia Humana. O Projeto foi cadastrado junto à Pró-Reitoria de Extensão Universitária, PROEX, UNESP desde meados da década de 1990, porém as atividades realizadas por este projeto já eram realizadas muitos anos antes. É realizado pela Disciplina de Anatomia da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr – UNESP, sendo que a equipe integrante do Projeto é constituída por professores, alunos bolsistas, alunos voluntários e funcionários técnico-administrativos. São atendidas em média oitocentas pessoas anualmente, que constituem um público variado, constituído por estudantes de ensino fundamental e médio de escolas públicas e particulares da cidade de Araraquara e região, alunos de curso de auxiliar e técnico em enfermagem, grupo de terceira idade, bombeiros, alunos de curso técnico em prótese dentária. As atividades relacionadas ao Projeto

englobam palestras teórico-práticas abrangendo a Anatomia Humana básica dos diferentes sistemas, como: esquelético, muscular, nevoso, circulatório, respiratório, digestório, urinário e reprodutor, sendo que para as escolas de ensino fundamental, os assuntos são abordados de forma mais superficial do que para as escolas de ensino médio e técnicas. O público recebido, após assistirem as palestras e demonstrações em cadáveres, recebem atendimento orientado para a visita ao Museu da Anatomia.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi realizar reflexões sobre as contribuições sócio-educativas do Projeto de Extensão "Palestras e Demonstrações Práticas sobre Anatomia Humana" realizado na Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP, para o público recebido da cidade de Araraquara e região.

Material e Métodos

Para a realização deste trabalho, procuramos expor um conteúdo informativo sobre os objetivos, equipe integrante, público-alvo e as atividades relacionadas ao Projeto de Extensão "Palestras e Demonstrações Práticas sobre Anatomia Humana" (conhecimentos básicos sobre Anatomia Humana, colaborar na prevenção do tabagismo, alcoolismo e doenças sexualmente transmissíveis, bem como transmitir fundamentos de ética e moral, realização de demonstração prática do cadáver, visita ao Museu de Anatomia) e realizar reflexões sobre as contribuições sócio-educativas destas atividades para a comunidade atendida.

Resultados e Discussão

Como parte das atividades do Projeto, os alunos participantes da equipe recebem explicações sobre as atividades relacionadas ao projeto e, após receberem orientação de como preparar uma apresentação. Os alunos iniciantes são estimulados a acompanharem palestras realizadas pelos professores ou por alunos participantes há mais tempo para adquirirem mais conhecimento e montarem suas próprias apresentações (Figura 2). Os alunos são orientados a não realizarem apresentação igual à dos professores e sim ficarem à vontade para desenvolverem o próprio estilo, sem contudo afastarem-se do tema central, já que cada um tem uma personalidade e estilo próprio de ministrar uma aula ou proferir uma palestra. Assim, busca-se estimular a criatividade dos alunos, além de terem a oportunidade de reforçarem o conteúdo do programa curricular por meio de estudos



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

complementares que podem ser feitos na bibliografia básica e complementar do curso de graduação em Odontologia ou de Farmácia-Bioquímica, releitura dos roteiros teóricos e práticos fornecidos pela disciplina de Anatomia e busca na internet, de material escrito, vídeo-aulas e figuras para ilustrarem suas palestras. Os professores também incentivam os alunos a fotografarem peças para a produção do material audiovisual.

Segundo Freire (1996), a criatividade surge da curiosidade de conhecermos o mundo, sendo que essa curiosidade vem sendo histórica e socialmente construída e reconstruída. Sem curiosidade o educador não aprende nem ensina, ela permite a busca por um objeto, mas não o aprendizado real ou o conhecimento total do objeto. O professor deve saber que a curiosidade é o ponto inicial para uma discussão de técnicas, de materiais e de métodos para uma aula dinâmica, pois é essa curiosidade que permite o questionamento, o conhecimento e a atuação. Contudo, a prática educativa não é neutra, pois os conteúdos ao serem ensinados e aprendidos envolvem o uso de métodos, de técnicas e de materiais, os quais devem considerar a o caráter diretivo, objetivo e ideais. A educação é uma forma de intervenção no mundo que vai além dos conhecimentos dos conteúdos ensinados e/ou aprendidos, implicando, também, na reprodução da ideologia dominante como o seu desmascaramento, ou seja, essa intervenção está ligada às mudanças na sociedade.

Durante as palestras destinadas ao público-alvo, é falado sobre a FOAr, a qual é uma escola pública, acessível a qualquer um e que vários professores desta Faculdade já estiveram como eles, sentados ali assistindo a uma palestra como essa. Assim, procura-se motivar alunos das escolas da rede pública e privada a seguirem carreiras da área da Saúde da UNESP.

É enfatizado o respeito ao cadáver, relatando que os cadáveres desconhecidos presentes no laboratório poderiam ser os cadáveres de qualquer um. De acordo com Queiroz (2005), aquele cadáver que ali está e que ele, aluno, vai estudar, deverá ser tratado com respeito, ternura e competência e que corresponderá ao gesto magnífico dessa doação utilizando os conhecimentos adquiridos para que venha a ser o profissional da saúde capaz no conhecer e no agir, no saber pensar e no saber comportar-se, um profissional atencioso, compassivo, dedicado e acima de tudo humano. Vários professores são empenhados na utilização dos cadáveres humanos na formação humanista dos alunos da área da saúde durante a sua passagem pelos laboratórios de Anatomia. O cadáver humano será assim, simultaneamente, o

primeiro paciente e o primeiro mestre dos alunos da área da saúde.

Em seguida, o palestrante aborda cada sistema do corpo humano, e, dependendo do público, é enfatizado algum tópicos para conseguir suprir as expectativas do grupo. Abrange-se os diferentes sistemas do corpo humano: esquelético, muscular, nevoso, circulatório, respiratório, digestório, urinário e reprodutor.

O Projeto apresenta também como objetivo a prevenção do tabagismo. Assim, quando fala-se sobre o sistema respiratório fala-se dos perigos do tabagismo e um pulmão com sequelas de tabagismo é mostrado ao público.

Quando fala-se sobre o sistema nervoso fala-se dos perigos dos mergulhos em águas rasas e das possíveis consequências da ausência do cinto de segurança. Na abordagem sobre o sistema digestório, é falado sobre as necessidades de cuidados de cuidados com a higiene oral para a prevenção da cárie e da doença periodontal. Além disso, é falado sobre o efeito do álcool no fígado e no corpo como um todo.

Nas explicações sobre sistema urinário e os órgãos genitais, masculinos e femininos, faz-se uma abordagem sobre doenças sexualmente transmissíveis.

No conjunto, esses dois grupos de estratégias pedagógicas de levar o ensino do corpo humano para o ensino básico, visam, não somente a melhoria dos ensinamentos fundamental e médio das redes pública e particular de ensino, mas, e talvez principalmente, a redução de uma vulnerabilidade social que é o desconhecimento do corpo humano, do seu bom funcionamento e das consequências do seu mau aproveitamento, e que hoje está traduzido na sociedade na gravidez indesejada e/ou inesperada, no uso e no abuso de álcool e drogas, etc. (Vallinoto et al., 2004).

Durante as explicações sobre cada sistema, o palestrante faz demonstração de algumas peças cadavéricas relacionadas a cada sistema (Figuras 2 e 3) e/ou também pode fazer uso de alguns modelos artificiais (Figura 2). O palestrante também pode fazer uso de projeção de slides (Figura 1).

Para a demonstração prática do cadáver a ser feita na sequência, o público alvo já foi preparado com as noções de respeito ao cadáver.

Sousa Junior et al. (2010) afirmaram que as experiências realizadas confirmam que métodos alternativos no ensino-aprendizagem de anatomia humana têm lugar na educação científica, tornando recurso facilitador da compreensão e fixação de temas em morfologia, porque as representações poderão ser a expressão do contato com a realidade dos órgãos por cada estudante,



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

demonstrando uma visão diferente do mundo morfológico.

A prática educativa não é neutra, pois os conteúdos ao serem ensinados e aprendidos envolvem o uso de métodos, de técnicas e de materiais, os quais devem considerar o caráter diretivo, objetivo e ideais. A educação é uma forma de intervenção no mundo que vai além dos conhecimentos dos conteúdos ensinados e/ou aprendidos, implicando, também, na reprodução da ideologia dominante como o seu desmascaramento, ou seja, essa intervenção está ligada às mudanças na sociedade (Freire, 1996; Sousa Junior et al., 2010).

Terminada a demonstração prática, os visitantes são guiados para a visita ao Museu da Anatomia onde poderão observar muitas peças anatômicas humanas, animais e algumas peças de teratologia.

O uso de metodologia que visa intercâmbio e socialização de conhecimentos para outros setores da sociedade, não somente acrescenta à qualificação individual dos estudantes, capacitando-os a serem diferenciais quanto ao conhecimento, mas, intensifica a interação com a sociedade, diminuindo as desigualdades sociais, decorrendo em uma melhora na educação tanto para o ensino básico quanto o universitário, incentivando, mostrando possibilidades, capacitando o estudante a inserir-se e a ser cidadão (Vallinoto et al., 2004).

Nas atividades de extensão tem-se campo riquíssimo de capacitação e de reflexão profissional, pautado na interação direta com colegas, professores e comunidade, tornando o profissional crítico acerca dos problemas sociais e impulsionando-o a exercer sua profissão com mais cidadania. Nesse sentido, a experiência no Museu de Anatomia "Prof. Dr. Manuel da Silva Braga" realizada por Vallinoto et al. (2004) com os estudantes de graduação da Universidade Federal do Pará tem sido de grande contribuição à formação profissional mais cidadã e socialmente mais engajada destes, pelo contato direto com a comunidade, pela troca de saberes e de experiências, pela reelaboração de conhecimento anatômico sobre textos, contextos e metodologias e, ao mesmo tempo, proporcionando a busca a partir de suas formações técnicas, de soluções para os problemas reais de sua comunidade e, desta forma, identificando potencialidades para a transformação da realidade (Vallinoto et al., 2004).

Com relação à participação dos alunos de graduação e pós-graduação neste Projeto, normalmente os mesmos relatam que é uma excelente experiência, já que têm a oportunidade de de cada dia mais aprofundar seus conhecimentos relacionados à Anatomia, além de sentirem-se colaborando com a comunidade por meio do

conhecimento transmitido. A participação desse projeto também tem permitido que os alunos aprimorem suas habilidades de falar em público e superação de timidez.

Além disso, os professores tem a oportunidade de difundir conhecimentos e promoverem a integração, estreitando laços entre alunos de graduação dos cursos de Farmácia-Bioquímica e Odontologia, alunos de pós-graduação, níveis de Mestrado e Doutorado, grupo de professores e pessoal técnico administrativo.



Figura 1. Aluno bolsista durante palestra utilizando material didático sob a forma de slides preparados por meio do programa Microsoft Power Point, aos no Laboratório de Anatomia da FOAr, UNESP.



Figura 2. Professor da equipe do Projeto proferindo palestra e sendo acompanhado pelos estudantes pertencentes à equipe do Projeto (posicionados no fundo do Laboratório). Peças naturais e artificiais sobre a mesa para serem demonstradas aos visitantes.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Figura 3. Professor da equipe do Projeto fazendo demonstração de peças anatômicas naturais e artificiais durante palestra.

Do IFPI/Campus Floriano. In: **V Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação**. Piauí, 2010.

TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

VALLINOTO, I. M. V. C.; ESCOBAR, E. R.; MELO, A. M.; FIGUEIREDO, A. P.; GALÚCIO, A. L. O Ensino de Anatomia Humana como Ferramenta Metodológica de Promoção da Diminuição das Disparidades Sociais. **Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária**. Belo Horizonte, 2004.

Conclusões

Pôde-se concluir que por meio das atividades relacionadas ao Projeto de Extensão “Palestras e Demonstrações Práticas de Anatomia Humana” desenvolvido na Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP, há contribuição sócio-educativa tanto à equipe participante do Projeto, como também para a comunidade atendida. Os estudantes participantes da equipe do Projeto são estimulados a desenvolverem a criatividade, a habilidade de falar em público, têm a oportunidade de reforçarem a aprendizagem e a aquisição de novos conhecimentos relacionados à Disciplina de Anatomia, além de contribuírem com a comunidade por meio do conhecimento transmitido desde os primeiros anos do curso. Dentre as contribuições do Projeto à comunidade atendida, podemos citar a motivação dos alunos das redes pública e privada de Araraquara e região a seguirem carreiras da área da Saúde; prevenção do tabagismo e alcoolismo; transmissão de fundamentos de ética e moral e ensinamento sobre o corpo humano por meio de diferentes metodologias.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

QUEIROZ, C. A. F. **O uso de cadáveres humanos como instrumento na construção de conhecimento a partir de uma visão bioética**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós- Graduação em Ciências Ambientais e Saúde, Universidade Católica de Goiás. 2005.

SILVA, K. C.; SANTANA, O. A. **Anais do 18º CIAED** (Congresso Internacional ABED de EAD) “Histórias Analíticas e Pensamento Aberto – Guias para o Futuro da EAD”, São Luís – Maranhão. www.abed.org.br/congresso2012/anais/123c.pdf

SOUSA JUNIOR, I.; CARVALHO, D. O. R.; SALGADO, R. D. C.; SÁ, C. M. Métodos de Ensino-Aprendizagem em Anatomia Humana: Primeira Etapa do Programa Institucional de Bolsas Acadêmicas (Pibac)

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Reflexões sobre a contribuição sócio-educativa do Projeto de Extensão “Palestras e Demonstrações Práticas sobre Anatomia Humana”, Ticiania Sidorenko de Oliveira Capote, Ana Maria Minarelli Gaspar, Marcela de Almeida Gonçalves, Marcelo Brito Conte, Paulo Domingos André Bolini – ISSN 2176-9761